

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO — (ESTADOS UNIDOS DO BRASIL)

Gerente: GABRIEL GRECCO

Diretor: WANLYCK FREITAS

Redator-Secretário: LUCIO BARBOSA

ANO LXVII

SÃO PAULO — SÁBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1957

NÚMERO 292

DIÁRIO DO EXECUTIVO

GOVÊRNO DO ESTADO

NOTICIÁRIO

Solução do problema carcerário no Estado

Obras de grande vulto vêm sendo executadas no Interior e na Capital

Um dos problemas que mais têm merecido a atenção do Governo estadual diz respeito à construção e reforma de estabelecimentos carcerários em todo o Estado. No setor carcerário não descarta o Governo a atividade incessante, no sentido de ficar São Paulo com a questão inteiramente solucionada. Compreende a administração atual que o problema não é apenas de importância social, como também humana, uma vez que virá resolver uma situação antiga e grave, relativa à falta de estabelecimentos em condições de atender, razoavelmente, às exigências carcerárias no Estado.

OBRAS EM CONSTRUÇÃO E REFORMA

Visando cumprir essa diretriz governamental, o Secretário da Viação, Cel. Faria Lima vem imprimindo, através da DOP, em ritmo enérgico no que diz respeito à construção e reforma de edifícios carcerários. Assim é que, de janeiro de 1955 a agosto de 1957, a DOP concluiu obras relativas a cadeias e delegacias em número de 5 estabelecimentos, com as comodidades requeridas. Em igual data, foram reformados prédios de 33 cadeias. Delegacias e cadeias em construção, atualmente, somam 37 edifícios, sendo que Foruns, Cadeias e Delegacias que estão sendo construídos atingem, em diversas cidades do Interior, 41 estabelecimentos. Obras especiais, tais como necrotérios, ambulatórios, salas de custódia, etc., entre execução de reparos e construção, contam-se 12 prédios. A maioria das obras se localiza no Interior do Estado, algumas de valor expressivo como no caso da Casa de Custódia e Tratamento, de Taubaté, concluída em 15 do corrente mês e que custou Cr\$ 1.594.212,30, o Instituto de Reclusão, de Tremembé, no valor de Cr\$ 2.760.534,30. O Presídio de Presidente Wenceslau, teve sua concorrência realizada a 18-11-57 estando sendo preparada, no momento, a minuta do contrato. A Delegacia Auxiliar de Santos, cuja obra se iniciou em 1943, somente na gestão atual é que vem tendo seus

serviços atacados com mais intensidade. O valor da construção, até agora, atinge Cr\$ 61.882.271,10, estando em estudos, ainda, a construção do prédio anexo, com 2 pavimentos para garagem, Delegacia de Trânsito e Polícia Técnica, cujo custo deverá atingir, aproximadamente, 7 milhões de cruzeiros.

NA CAPITAL

Também na Capital, a par dos serviços de construção, ressaltam os de reforma e adaptação. Na Casa de Detenção do Carandiru, no ano de 1956 foram atacadas as obras de conclusão, em regime diurno e noturno, visando a terminar vários pavilhões. Já está concluído o Pavilhão Feminino cuja lotação é de 500 detentos. A área total de construção soma 6.530 metros quadrados e os gastos com a obra atingiram Cr\$ 38.000.000,00.

Na Penitenciária do Estado, foram também executadas obras diversas de segurança, no valor de Cr\$ 3.600.000,00. No presente exercício foi autorizada uma despesa de Cr\$ 17.000.000,00, sendo a principal obra a reforma completa da instalação elétrica do presídio. No Presídio do Hipódromo, os serviços de reforma foram iniciados em julho de 1956 e terminados em regime de urgência, em setembro do mesmo ano, tendo sido gastos nos mesmos Cr\$ 2.922.000,00 com uma área atacada de 554,95 metros quadrados. Quanto ao Presídio da Alegria (Antiga casa do trabalhador e albergue noturno) iniciou-se a adaptação do prédio em setembro de 1955, sendo dispendiosos Cr\$ 4.220.910,00; em março de 1956 prosseguiram as reformas, tendo sido alocada a verba de Cr\$ 1.200.000,00. Em abril do mesmo ano foi concedida nova verba para continuação das obras, no valor de Cr\$ 9.000.000,00, havendo ainda um saldo de Cr\$ 545.320,10, aplicada no atual andamento dos trabalhos. Executam-se, praticamente, os serviços finais de aplicação, os quais uma vez concluídos colocarão o presídio em condições de atender, amplamente, ao objetivo a que se destina.

Nas vilas Helena e Uberabinha

Inaugura-se amanhã a rede de água

CERCA DE 2.000 RESIDÊNCIAS E 12.000 PESSOAS BENEFICIADAS

Amanhã, às 16 horas, na Av. Lavandisca com Av. Arapanês, no bairro de Indianópolis, com a presença do cel. Faria Lima, secretário da Viação; engs. Joaquim Faria Cardoso, diretor-geral do Departamento de Águas e Esgotos e Luis Xavier de Costa, chefe da Comissão Especial de Obras Novas do DAE, José Molina Júnior, presidente da ASDAE, além de outras autoridades, será inaugurada a rede de água de Vila Helena e Vila Uberabinha, que passará a distribuir o líquido aos moradores de várias ruas daquele bairro.

17.400 METROS DE EXTENSÃO

A rede de Vila Helena e Vila Uberabinha tem uma extensão total de 17.400 metros, atingindo

ESTALEIRO EM SANTOS

O governador Jânio Quadros enviou ao Embaixador do Brasil no Japão, Dr. Roberto Mendes Gonçalves, o seguinte telegrama:

"Ciente próxima vinda industriais japoneses interessados instalar Estaleiro neste Estado, solicito V. Excia. contacto Reizume Shimomora sentido convidá-lo permanecer nesta Capital condição hóspede Governo do Estado. Muito agradeceria ilustre Embaixador informações referentes data provável viagem. Cordiais Saudações".

VOTOS DE ANO NOVO

Do general de brigada Nestor Penha Brasil, comandante da 2ª Divisão de Infantaria, o governador Jânio Quadros recebeu telegrama em que manifesta votos de próspero Ano Novo.

ESTÍMULO AO CINEMA NACIONAL

O governador do Estado, sr. Jânio Quadros, enviou um telegrama ao sr. Uahib A. Tanus, secretário do 1.º Festival do Cinema Brasileiro no Paraná, congratulando-se com a realização do certame e desejando êxito que, certamente, servirá de estímulo a novos empreendimentos em prol da grandeza do cinema nacional.

Após dizer que São Paulo, na atual administração, se orgulha de ter sido pioneiro na adoção de medidas efetivas para o desenvolvimento técnico-artístico-industrial do cinema brasileiro, pede ao sr. Uahib Tanus que comunique à representação paulista "e a todas delegações presentes ao conclave, que acabo de promulgar lei, inspirada pela Comissão Estadual de Cinema, dispoendo sobre medidas de estímulo à produção de filmes documentários de alto nível técnico e artístico sobre aspectos da vida paulista".

várias ruas de Indianópolis, inclusive Vila Helena e Vila Uberabinha.

São as seguintes as ruas com os respectivos trechos que serão beneficiados: Av. Açocé, trecho da Av. Palaguás até Av. Ibirapuera; Rua Arapanês, trecho entre Rua Grauna, até Av. Açocé; Rua Barão Triunfo, trecho entre Rua Jacutinga, até Av. Sabiá; Rua Canário, trecho entre Rua Macuco, até Av. Tico-Tico; Rua Diogo Jacome, trecho entre Rua Araguari, até Rua Barão Triunfo; Av. Ibirapuera, trecho entre Rua Grauna, até Av. Açocé; Av. Inajá, trecho entre Rua Barão Triunfo, até Av. Ibirapuera; Rua Inhambu, trecho entre Rua Macuco, até Av. Juruti; Rua da Gaióva, trecho entre R. Grauna, até Av. Tico-Tico; Rua Jacutinga, trecho entre Rua Barão Triunfo, até Rua Arapanês; Av. Juruti, trecho entre Rua Inhambu até Av. Ibirapuera; Rua Macuco, trecho entre Rua Tuim, até Av. Ibirapuera; Rua Palaguás, trecho entre Rua Grauna, até Av. Tico-Tico; Av. Sabiá, trecho entre Rua Tuim, até Av. Ibirapuera; Av. Tico-Tico, trecho Rua Canário, até Rua Tuim trecho entre Rua Macuco, até Av. Sabiá.

ÁGUA PARA MAIS 12.000 PESSOAS

A entrega da rede em questão representa mais um empreendimento de considerável importância dentro do programa de distribuição de novas redes a bairros da periferia que até agora não utilizavam água do DAE e sim de poços comuns. Cerca de 2.000 residências passarão a ser ligadas à rede do DAE.

As prefeituras que receberão o auxílio da Caixa Econômica são as seguintes: Alvarés Machado (água), Cr\$ 9.854.000,00; Analandia, Cr\$ 2.018.000,00 (água e esgoto); Avaré (água), Cr\$ 17.500.000,00; Bananal (água), Cr\$ 2.500.000,00; Fernando Prestes (água), Cr\$ 2.550.000,00; Irapuru (água), Cr\$ 2.300.000,00; Lucélia (água), Cr\$ 9.500.000,00; Morro Agudo (água), Cr\$ 2.000.000,00; Piedade (esgotos), Cr\$ 9.500.000,00; Pinhal (água), Cr\$ 16.000.000,00; Piqueroel (água), Cr\$ 3.300.000,00; Pontal (esgotos), Cr\$ 2.564.000,00; Sales Oliveira (esgotos), Cr\$ 6.434.000,00; Salto (água), Cr\$ 6.100.000,00; Santa Adélia (esgotos), Cr\$ 3.030.000,00; São Joaquim da Barra (água e esgotos), Cr\$ 19.357.000,00; São Roque (água), Cr\$ 5.030.000,00; Tanabi (hidrometros), Cr\$ 1.013.000,00; Taubaté (água), Cr\$ 5.000.000,00; Brotas (esgotos), Cr\$ 5.000.000,00; Itatiba (água), Cr\$ 10.000.000,00; Bauri (água e esgotos), Cr\$ 30.000.000,00; Botucatu (água e esgotos), Cr\$ 9.900.000,00; Jaborandi (água), Cr\$ 1.500.000,00;

FINANCIAMENTO DE OBRAS PARA ÁGUA E ESGOTOS NO INTERIOR

Conforme fora programado, realizou-se ontem, no gabinete do governador do Estado, a cerimônia de assinatura dos contratos de empréstimo, pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo, a cerca de trinta municípios paulistas, destinado a obras para o abastecimento de água e rede de esgotos para essas cidades interioranas. Ao ato, além do titular da pasta da Fazenda, prof. Carvalho Pinto, e do presidente da Caixa Econômica do Estado, sr. Rui de Melo Junqueira, e os membros do Conselho da Caixa Econômica, estiveram presentes prefeitos, presidentes de Câmaras Municipais e vereadores das cidades beneficiadas.

Oriento (água), Cr\$ 1.996.000,00; Porto Ferreira (água), Cr\$ 10.650.000,00; São Miguel Arcanjo (água), Cr\$ 7.360.000,00; Vinhedo (água), Cr\$ 3.500.000,00; Votuporanga (água), Cr\$ 10.655.000,00. O total dos empréstimos atinge a elevada importância de Cr\$ 215.431.000,00.

A cerimônia foi presidida pelo governador Jânio Quadros, tendo, na oportunidade, feito uso da palavra o titular da pasta da Fazenda, prof. Carvalho Pinto, vários prefeitos, e o diretor da Caixa Econômica do Estado, sr. Rui de Melo Junqueira. Finalmente, falou o governador do Estado, que congratulou-se com a alta direção

da Caixa Econômica do Estado, com o titular da pasta da Fazenda pela orientação segura que continua imprimindo aos assuntos econômico-financeiros do Estado e relatando o que tem sido possível ao governo do Estado fazer, em todos os setores de atividade, graças a essa orientação, especialmente em benefício das comunidades inte-

rioranas. Particularizou os esforços do Estado no campo agrícola, na abertura e pavimentação de estradas e para a eletrificação do Estado, executando obras sem paralelo em toda a história do país. Aludiu também às iniciativas do governo do Estado no campo educacional, com a criação e instalação de novos grupos escolares e ginásios, bem assim de escolas artesanais, quando não de novos prédios para a instalação condigna para as escolas do Estado; mencionou, também, a instalação de Faculdades de Filosofia e de Farmácia e Odontologia em municípios que vinham reclamando instituições de nível universitário. Acenou que, apesar disso, não é tudo. O Estado fará mais no próximo exercício, como nunca se fez em tempo algum, em São Paulo, não esqueceu o governador de fazer alusão aos esforços do governo do Estado em defesa da saúde pública, especialmente da população infantil, espalhando postos de overicultura e centros de saúde pelo interior e pela Capital, onde se acha em construção o primeiro